



**FERNANDA GALO**  
LABORATÓRIOS

## Leishmaniose

A Leishmaniose canina é uma doença parasitária transmitida pela picada do mosquito infectado.

Trata-se é uma doença sistêmica grave, de curso lento e crônico.

Alem de ser mais prevalente no cão, a leishmaniose apresenta um grande contingente de animais infectados com parasitismo cutâneo, que servem como fonte de infecção para os insectos vectores. Estas características tornam o cão doméstico o principal reservatório do parasita. Durante epidemias o homem também pode servir como reservatório do parasita, para a infecção do insecto vetor.



## Sintomas em Canídeos

Os sintomas no cão são bastante variáveis, sendo comum o aparecimento de lesões graves na pele acompanhadas de descamações e, eventualmente, úlceras, falta de apetite, perda de peso, lesões oculares (tipo queimaduras), atrofia muscular e, o crescimento exagerado das unhas. Em estágios mais avançados, detecta-se problemas nos rins, no fígado e no baço, acabando o animal por morrer.

É importante ressaltar que há um grande número de animais infectados que não apresentam sintomas (assintomáticos) porque a Leishmaniose pode ter um longo período incubação.

# Saúde Animal – Diagnóstico Molecular

As técnicas utilizadas nesta área permitem detectar o material genético de agentes infecciosos presentes em amostras de fluidos ou tecidos. A detecção molecular de agentes infecciosos é uma ferramenta essencial ao diagnóstico, traz vantagens:

- ▶ **Mais rápido;**
- ▶ **Mais sensível;**
- ▶ **Mais abrangente;**
- ▶ **Mais específico;**
- ▶ **Auxílio à terapêutica;**
- ▶ **Identificação de Resistência a antimicrobianos;**
- ▶ **Subtipagem / Genotipagem;**
- ▶ **Multiplex:** possibilidade de detecção de vários agentes infecciosos em simultâneo, com consequente redução dos custos associados e dos tempos de resposta.



## Esgana Canina (CDV)

A esgana canina é uma doença viral altamente contagiosa que afecta o aparelho respiratório, digestivo e o sistema nervoso central do cão. Pode atingir animais de qualquer idade contudo, afecta sobretudo cachorros não vacinados entre os 3 e os 6 meses de idade, sendo grande parte das vezes fatal. Os animais adultos afectados por esta doença têm uma maior resistência à doença.

O vírus da esgana (CDV) transmite-se pelo ar, daí a sua elevada contagiosidade. Assim que é inalado, dissemina-se rapidamente pelo organismo do animal e os sintomas começam a surgir.

A febre é o primeiro sinal da doença- aparece normalmente 3 a 6 dias após a contaminação. Após a febre, os sintomas podem variar bastante, dependendo da estirpe viral e do sistema imunitário do cachorro.

## Cryptococcus neoformans

A criptococose, também conhecida como Torulose, Blastomicose Europeia ou Doença de Busse-Buschke, é uma doença infecciosa causada por um fungo, espalhada por todo o mundo, acometendo mamíferos domésticos, como o gato e o cão, animais silvestres e o homem.

Os fatores que estão associados à criptococose em cães são: debilidade, desnutrição, uso prolongado de corticóides e certas infecções virais.



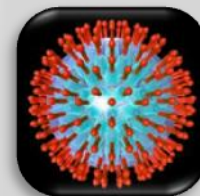
## Ehrlichiose

É causada por um parasita chamado *Ehrlichia canis*. As Ehrlichias são organismos parasitas obrigatórios e precisam das células do hospedeiro para se desenvolver. É altamente contagiosa.



## Herpesvirus canino

A virose pode ser inaparente em todos os cães excepto nas fêmeas gestantes e recém-nascidos com idade inferior a 3 semanas, sendo os restantes animais portadores assintomáticos. O vírus responsável por esta doença é o herpes vírus-1 (HVC-1) do género *varicellovirus*. As espécies alvo de hospedeiros do HVC restringem-se ao género canídeo doméstico e selvagem.



Diagnóstico molecular

Para mais informações,  
contacte-nos !

Tel.: 249 311 013

[biologiamolecular@fernandagalol.com](mailto:biologiamolecular@fernandagalol.com)